

AULA 8 - Processamento e análise dos dados

Prof^a Valéria Castro

Validação dos dados

Todas as entrevistas/ questionários foram realizados corretamente?

- Fraude do entrevistador: não foram respeitadas orientações para a coleta de dados.
- Contato com respondente para validação dos dados (de 10% a 20% dos questionários)
 - Pessoa foi realmente entrevistada?
 - Pessoa qualificada como respondente?
 - Entrevista conduzida de maneira adequada (local)?
 - Todo o questionário foi aplicado?
 - Outros pontos: cordialidade, apresentação, comentários.

Editoração

Checagem de eventual problema de preenchimento do questionário.

- Perguntas não foram feitas ou respostas não foram registradas.
- Sequência de perguntas não foi respeitada.
- Verificar respostas das perguntas abertas: registro das respostas ao “pé da letra”

Codificação

Processo realizado para as perguntas abertas, também utilizado na análise de dados obtidos por meio de roteiro flexível. Inclui:

- Listagem de todas as respostas obtidas
- Consolidação das respostas: agrupamento de diferentes respostas que possuem o mesmo significado em uma mesma categoria. Envolve decisões um tanto subjetivas.

Exemplo:

Por que vc bebe esta marca de cerveja?

Porque é mais gostosa

Porque tem um sabor melhor

Gosto do sabor que ela tem

Não gosto do sabor pesado das outras

Tabulação

- Corresponde a contagem do número de respondentes para cada pergunta de uma pesquisa, com a percentagem correspondente.
- Origina as tabelas de frequência.
- Em perguntas de múltipla escolha, a tabulação deve considerar o número total dos respondentes para o cálculo das porcentagens.
- Tabulações cruzadas

Tabela de frequência

Como você considera sua alimentação?

	TOTAL	%
Totalmente Saudável	10	3,3%
Saudável	58	19,3%
Normal - Com ingestão de doces, frituras, gorduras	120	40%
Excessiva - Pouca ingestão de alimentos saudáveis e funcionais	112	37,3%
Total	300	100%

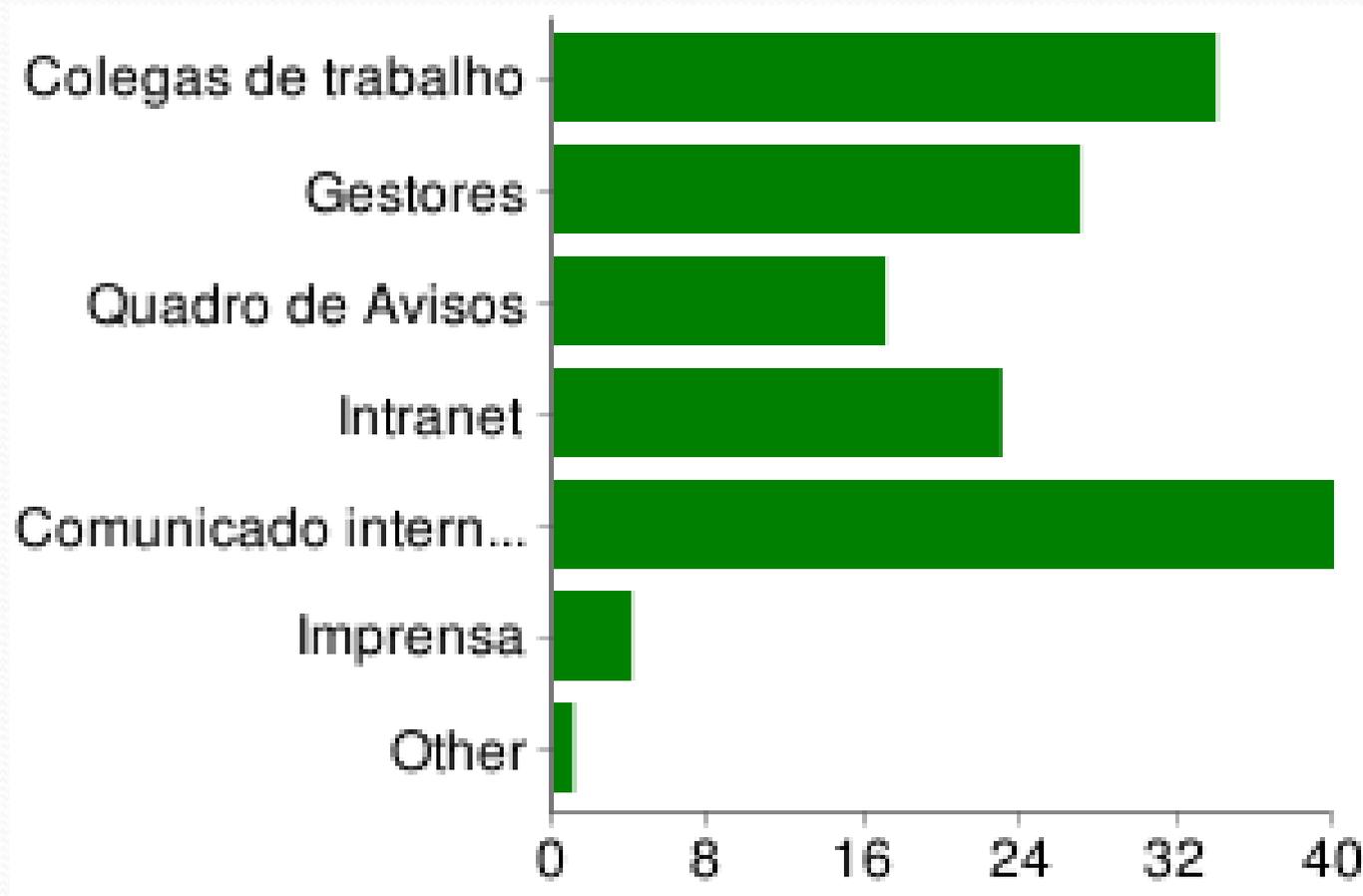
Fonte: adaptado Mega 5, 2009.

Como você toma conhecimento das notícias sobre a Climatempo?

	Total	Porcentagem
Colegas de trabalho	34	54%
Gestores	27	43%
Quadro de Avisos	17	27%
Intranet	23	37%
Comunicado interno (e-mail)	40	63%
Imprensa	4	6%
Outros	1	2%

Fonte: Clara, 2009.

Como você toma conhecimento das notícias sobre a Climatedo?



Fonte: Clara, 2009.

Relatório de Pesquisa

Valéria Castro

Finalidade: Reúne e apresenta os dados coletados em campo e já analisados.

Etapas

1 – Descrição dos dados

- Registro das respostas obtidas com a aplicação da pesquisa.
- Lista a frequência das respostas em pesquisa quanti por meio de gráficos.
- Na pesquisa quali categorização das respostas.

2 – Análise dos dados

- Em pesquisa quanti: correlação dos dados obtidos, tanto sob aspectos positivos quanto negativos, às variáveis levantadas nas hipóteses ou cruzamento de informações obtidas em diferentes questões para responder a novos questionamentos suscitados pelas descobertas de pesquisa. Prioriza a quantificação das respostas e destaca as que tiveram maior incidência.
- Em pesquisa quali: discussão das informações obtidas em cada uma das categorias à luz dos pressupostos. Não privilegia a incidência de uma resposta, mas sua relevância.

3 – Conclusões

- Discussão dos resultados obtidos à luz das hipóteses e objetivos de pesquisa.
- Destaque das principais descobertas de pesquisa como suporte à tomada de decisão.

Atenção: a estrutura detalhada não significa a elaboração do relatório em blocos de informação. Para maior fluidez do texto é interessante que os dados sejam descritos e analisados na sequência.

Estrutura sugerida

- **Sumário executivo**
 - Resumo dos principais dados obtidos (descrição) e conclusões da pesquisa. Se for o caso, inclui recomendações.
- **Objetivos de pesquisa**
 - Retoma brevemente as motivações para a realização da pesquisa para contextualizar as informações que serão apresentadas: objetivos geral/primário e específicos/secundários
- **Metodologia**
 - Descrição de como foi conduzida a pesquisa, indicação de problemas de campo.
- **Análise dos dados**
 - Consiste na apresentação das descobertas de pesquisa. Elas são obtidas por meio da interpretação das informações apontadas pelo cruzamento dos dados (tabulação cruzada).
- **Conclusões**
 - Aponta as principais descobertas (retomada das hipóteses e objetivos) e faz recomendações ao cliente.
- **Apêndices**
 - Cópia do instrumento de coleta
 - Tabulações
 - Transcrição das entrevistas

Diagnóstico

Diagnóstico

- Conceito: instrumento que descreve e analisa a real situação da empresa diante daquela que a organização pretende alcançar.
- Finalidade: evitar desafios em momentos em que a organização esteja despreparada
- Premissas
 - Considerar ambiente entorno e suas variáveis relevantes para identificação das oportunidades e ameaças
 - Conhecimento das fortalezas e fraquezas da organização com base na análise da organização-cliente e da concorrência
 - Análise interna e externa integrada, contínua e sistêmica

Componentes

- Visão
 - Delineia o planejamento por indicar o que a empresa quer ser.
 - Deve estar correlacionada à missão.
 - Deve ser coerente com o que a organização se propõe a fazer e o que efetivamente realiza.
- Análise macroambiental
- Análise setorial
 - Pesquisa de dados secundários junto a fontes externas
 - Benchmark
 - Análise de clipping
- Análise interna (foco na comunicação institucional)
 - Pesquisa de dados secundários levantadas em fontes internas
 - Entrevista com pessoas-chave na organização
- Pesquisa com os públicos estratégicos (foco na comunicação institucional)

Etapas

- Identificação dos problemas: pesquisa de dados secundários e primários já realizadas
 - ✓ Cuidado para não confundir problemas com os seus sintomas
- Priorização dos problemas
 - ✓ Grau de importância: o quanto interferem na consecução da missão e visão
- Identificação de suas causas e efeitos dos problemas verificados e priorizados

Etapas

- Comparação entre situação atual e a desejada
 - Confronta-se as atividades e processos desenvolvidos pela empresa com as que se pretende desenvolver para atingir visão e cumprir missão: O que é? O que pretende ser?
 - Determina-se a distância entre uma situação e outra.
 - Indica-se o que necessita ser alterado

Prognóstico

- Entender as consequências provocadas pela não adoção de medidas preventivas a curto, médio e longo prazos.
- Visão de futuro
- Considera os itens relevantes levantados no diagnóstico e suas consequências, com estimativa de temporalidade.

Referências

- NUNES, Marina Martinez. Redação em Relações Públicas. Cap. 3, Diagnóstico e Prognóstico. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 1995, pp.23-26.
- TAVARES, Mauro Calixta. Gestão Estratégica. São Paulo: Atlas, 2000.
- BASEGGIO, Ana Luisa. O diagnóstico aplicado às relações públicas: uma análise de seus aspectos teóricos e empíricos. *Organicom - Revista Brasileira de Comunicação Organizacional e Relações Públicas*, São Paulo, v. 6, n. 10/11, p. 176-189, fev. 2009
BASEGGIO, Ana Luisa. Diagnósticos em RP. In: MOURA, Cláudia Peixoto de; FOSSATI, Nelson Costa (orgs.). *Práticas Acadêmicas em RP: processos, pesquisas e aplicações*. Porto Alegre: Editora Sulinas, 2011. Pp 119-142.
- FIGUEIREDO, Suzel. A contribuição dos métodos de diagnóstico e mensuração para a comunicação corporativa. *Organicom: Revista Brasileira de Comunicação Organizacional e Relações Públicas*, São Paulo, v.2, n.2, p. 185-201.

Referências

- NUNES, Marina Martinez. Redação em Relações Públicas. Cap. 3, Diagnóstico e Prognóstico. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 1995, pp.23-26.
- TAVARES, Mauro Calixta. Gestão Estratégica. São Paulo: Atlas, 2000.
- BASEGGIO, Ana Luisa. O diagnóstico aplicado às relações públicas: uma análise de seus aspectos teóricos e empíricos. *Organicom - Revista Brasileira de Comunicação Organizacional e Relações Públicas*, São Paulo, v. 6, n. 10/11, p. 176-189, fev. 2009
- BASEGGIO, Ana Luisa. Diagnósticos em RP. In: MOURA, Cláudia Peixoto de;
- FOSSATI, Nelson Costa (orgs.). *Práticas Acadêmicas em RP: processos, pesquisas e aplicações*. Porto Alegre: Editora Sulinas, 2011. Pp 119-142.
- FIGUEIREDO, Suzel. A contribuição dos métodos de diagnóstico e mensuração para a comunicação corporativa. *Organicom: Revista Brasileira de Comunicação Organizacional e Relações Públicas*, São Paulo, v.2, n.2, p. 185-201.
- LOPES, Valéria de Siqueira Castro; PENAFIERI, Vânia. Diagnósticos organizacionais: a contribuição da pesquisa em relações públicas. *Organicom: Revista Brasileira de Comunicação Organizacional e Relações Públicas*, São Paulo, v.13, n.25, pp. 101-115, 2ºsem/2016.